



# A IMPRENSA

PERIÓDICO LITTERARIO, CRITICO, E NOTICIOSO.

Publica-se nas quartas-feira



Escriptorio da Redacção

Rua 13 de Junho—36

Cuiabá, 1 de Novembro de 1911.

Redactores e Collaboradores

DIVERSOS

## Redactores:

Osorio Prado  
José B. Pelant Junior  
Antonio C. da Cunha

## Despedida

Lágrima! que seria do mim se não existisses!

*E' fátigoso partir. Trieto a chorando  
Irei saudar a vastidão dos mares,  
Como a ave que deixa os seus palmares  
Quando o rápido Inverno vem chegando.*

*Soffrendo tanta dor, tantos perarcs.  
Sem saber quando a volta será, quando?  
Eu morrerei talvez, só desejando  
A benção celestial dos teus olharcs.*

*Não te esqueças de mim! Sempre constante  
Me lembrarei de ti, á todo instante  
Cumprindo as minhas juras tão sinceras!*

*E parto tendo os olhos rasos d'agua,  
Levando dentro d'alma o mar de mágoa  
É a promessa de que, amor, me esperas!*

Cuiabá 31—10—1911

Leonidas de Mattos

## DE CORUMBÁ

Embora sejam baldados todos os meus tentamentos, eu me abalanço a registrar aqui algumas palavras acerca do inolvidável Lloyd Brasileiro, companhia demastadamente protegida pelo Governo da União, e que não poupa esforços em bem praticar toda sorte de arbitrariedades. Os protestos do commercio do Mato Grosso e de todos quantos viajam em navios, d'aquella companhia, surgem nos milhares dia a dia, e cretamente não ha um paradeiro a esse estado de cousas.

A linha de navegação do Corumbá a Cuiabá, e vice-versa, é talvez onde os passageiros mais soffrem, não só a falta de commodos, e os encaixes que se dão nos enormes baixios, o finalmente o passadizo que é o mais infame possível de se imaginar.

A demora da viagem do Cuiabá a Corumbá pôde ser feita, no rigor da secca, em seis dias no maximo. No entanto, a penultima viagem do "Coxipó" levou nove dias, pois saiu de Cuiabá as 8 horas da noite do 29 de Agosto passado e só ancorou nesta cidade, ás 10 e meia da manhã de 6 de Setembro andante.

A demora da chegada aqui do vapor do Lloyd que faz carreira até essa capital, tem como factor principal a boavontade que tem certo grau de bordo, em tocar em todos os portos estacionando n'elles quasi sempre 2 horas no minimo.

Missas paradas tem por fim fornecer tempo necessario a quella pessoa para fazer carregamento de queijos, ovos, galinhas, etc, etc, preciosidades que são destinadas ao commercio d'esta cidade com

quem o illustre cavalleiro tem serias transações.

Duas horas de parada aqui, outras tantas ali, mais um pouco acolá e outro tanto além, eis a causa da demora da viagem dos navios do Lloyd que partem d'essa capital com destino a este porto.

Além do mau passadio, de mil encommodos e privações, o Lloyd deixa de pagar o salario dos seus empregados e acontence as vezes os passageiros encontrarem em suas bagagens indícios de violações.

Ho' o emulot!... Mas, que fazer! Temos que soffrer e calar, pois o mal está difficil de curar-se...

Com indizível satisfação li um despacho telegraphico expedido d'ahi a 6 do corrente, e aqui publicado no periodico "Correio do Estado" cujo despacho trouxe-nos a grata nova de haver o Governo Federal posto em disponibilidade o official do Exercito Clementino Paraná que virá

comandar a policia do nosso Estado.

É essa uma noticia que muito contentamento deve despertar nos mato-grossenses e principalmente nos cuiabanos. O Tenente Paraná é um official do Exercito, segundo consta-me, não possuidor de pequena intelligencia, e assim sendo, estou certo que a nossa força publica se moldará á boa disciplina militar, o que ella presentemente desconhece.

Precisamos de policia mantenedores da ordem e da tranquillidade publica, e não de provocadores de perturbacoes, não de desordeiros como são os que na actualidade fazem o policiamento da nossa Cuiabá, essa bella e pequena terra, cujo solo fecundo e clima benéfico, aliado a boa vontade d'um governo realmente patriota, chamará a si as classes industriais, e braços fortes dos imigrantes que virão nos ajudar a levar a nossa terra á altura das cidades já aliandadas.

A policia do nosso Estado precisa ter como chefe um homem despiço completamente de interesses, possuidor de espirito mais ou menos superior, e que não olhe, não ligue as paixões partidarias, aos odios de politicos exaltados, politicos corajosos somente quando contati com a força alheia.

A nossa força policial precisa ser commandada por um homem de precisa força moral, possuidor de certo tirocinio militar. E o Tenente Paraná vem preencher esse vacuo que havia no Batalhão de Policia do pobre Mato-Grosso, d'este Mato-Grosso de cuja existencia lá fora duvidam.

Li ha pouco, n'uma interessante revista caridos, com relação ao nosso estado, o juizo que fazem d'este pedaço de terra brasileira.

Respondendo ao nosso conterraneo Dr. Joaquim Murtilho, Senador pelo nosso Estado, diz o Redactor da revista: "S. ex. ha de desculpar-nos porem, é impossivel acreditar na existencia de Mato-Grosso.

Montem os jornaes da tarde annunciaram a ida do Senador Azeredo para Mato-Grosso. Semente depois do regresso de S. ex. o que elle nos disser que realmente esteve em Mato Grosso, que effectivamente conversou com os mato-grossenses, podemos acreditar na existencia d'aquelle Estado. Mas, antes disso, S. ex. tenia paciencia...

Não podemos crer que Mato-Grosso seja mais que uma simples fleção politica-geographica.

Pobre herça meu!... Que conceito lindo tens lá fora!... Não existes, não passas de simples fleção politica-geographica!...

Corumbá 19—9—1911

A. G. C.

## 2 DE NOVEMBRO

Amanhã é o dia consagrado aos mortos, dia em que a humanidade inteira cobre-se do crepe e o dia romaria aos cemitérios, todos vão sobre as túmulos dos seus entes queridos, dos seus saudosos amigos, render um preito de amor, de saudade, de gratidão, cobrindo-os com perfumadas flores, com ricas cordões de ricos goivos, de tristes sandálias, de pallidas apocenas.

É o dia do pranto, é o dia das recordações saudosas; ali, no meio das silenciosas tumbas, dos ricos e numerosos mausoleus, das espargas e singeltas cruzes, uma multidão enorme se revolve, triste, chorosa, lembrando os seus parentes e amigos, que lá muito allaram-se para a eternidade.

Aqui é uma jovem viúva, que sobre humilde tumba, desfaz-se em lagrimas, chorando a morte do idolatrado esposo. Ali, é uma gentil moçoila oppressa pela dor que lhe traz a lembrança do extremecido pai, tão cruelmente roubado as suas carícias; são inocentes criançainhas que com o sorriso dos anjos nos lábios, em redor duma triste sepultura, em volta da pobre mãe chorosa, em voz anjélica, a acanhavam n'uma preceção papae querido, que elles talvez nem mesmo conheceram.

Mais alem, é uma donzella afflicta, maldiszendo a sorte que tão inopiosamente roubou-lhe o noivo querido.

Tudo chora, tudo é pranto, e o povo constistado allí passa as horas, e o dia pouco a pouco tombando vai para o occaso, e nos campanarios das Igrejas, lugubramente, dobram os seus sons plangentes de dor, de tristeza infundida, e a multidão pouco a pouco, refra-se, todos cabisbaixos, pozorros, levando no coração o sentimento dolorido da saudade.

É o dia de finado finda-se...  
J. P.

No dia 30 do mez findo fulleceu nesta cidade o estimadissimo Antonio Innocencio de Figueiredo, victimado por uma queda de cavallo, quando trabalhava em gado na povoação de Brotas.

O seu enterro effectou-se hontem as 8 horas da manhã, acompanhado por grande numero de amigos.

Pezames a sua familia.

## Suicidio

A' Germaniano de Mattos.

All men Deus! é o meu bilhete sem resposta teve—pensava Luiza tristemente, recordada no peito da janella, a hora melancolica do pôr do solo.

Nem o Americo lhe respondera a cartinha perfumada de violeta, que ella, a noite, a luz baça do candeiro da varanda com empiecho a calligraphia, lhe escrevera toda amorosa, apaixonada, decediada e prompta. E o malandro por quem ella tanto soffria os mais modos da tia Vicencia, nem resposta lhe dera! Ah! era demais, era cruel!

A hora melancolica do morrer do dia, Luiza recordando a infancia que lhe passara sem risos, porque lhe faltou a quella seiva que o carinho materno é e as crianças dá calor e vida, entressecia e revoltava-se por não ter recebido resposta da dita cartinha.

As lavadeiras, á beira do rio cantando plangente todas que lá subindo pelos ares como lundinha da dor dos pobres e Luiza recordando o seu amor por Americo, sempre prestos a morrer porque lhe faltavam sempre sympathias em de redor, teve vontade de chorar, ao pensar na ingratidão do bem amado, que nem resposta lhe dera aquella cartinha rescedente a violetas, recheada de termos amorosos, apaixonados, decidiados e promptos.

Suicidaria—tinha resolvido. Ao clarear a madrugada seguinte, c'á pedra em que as lavadeiras batiam as roupas, ella dextaria os vestidos e... oh! desgraça!... atirar-seia as frias aguas para nunca mais apparecer a flor.

Este pensamento de traidor fel-a estremecer, porem, mais ligeiro que o vento que passa e agita as flores, passou rapido talvez, levado nas azas do garrulo bando de maracans que os arescoitava saltando grandes gargalhadas, ironias talvez.

É que noutro dia ao depois do subera, tia Vicencia do desaparecimento da queridinha sobrinha, por aquella hora morta correndo aguas abaixo, que assim diziam as suas roupas tristemente deixadas na pedra á beira do rio, e quando a boa tia Vicencia banhava os colchões da cama, chorava, a consciencia talvez, lhe di-

sendo mea culpa, mea culpa, Luiza, a finora Luiza, apeitava-se do pingo risonha cahlido nos fortes braços do Americo que lhe sugava as roseas do pescocinho gordo, em beijos bem quentes, bem chipafados que bem lhe diziam toda a paixão que por ella sentia.

Oh! que suicidio!

Cuyabá—21—10 911

G. Prado.

## Levino Albano

Vindo pelo Coxipó achase nesta capital o cego Levino Albano que ha treis annos mais ou menos, aqui estava, de volta do Rio de Janeiro, onde aprendera com dedicação a arte musical da qual é um divino mestre.

Segundo elle proprio contou-nos, o motivo principal da sua vinda agora a esta capital, foi para offerecer ao Sr. Presidente do Estado um hymno de sua composição, que elle fez passar o hymno de Matto-Grosso. Alem disto elle pretende dar duas ou treis funcções muzicaes, nas quaes apresentará em publico o cego Domingos, o joveaninho pobre, que elle levou quando daqui sahio ha treis annos, com o fim de educar no Rio, não o fazendo por ter ficado em Corumbá, por motivos de seus interesses; mas, que assim mesmo, allí educou, um pouco esse joven coitado, dando-lhe uma educação moral, embora diminuta, ao pobre desprotegido da sorte, que o fizera cego, cego, como elle.

Comprimntamos ao sr. Levino Albano, desejando-lhe grata permanencia entre nós.

## Eleições

Realisaram-se hoje em todo o Estado as eleições dos deputados da nossa Assembléa Legislativa.

Amanhã se effectuarão as eleições para os cargos municipaes, e parece-nos o pleito será renhido, como nunes; candidatos de todos os lados, os conservadores ganham, os progressistas não perdem, e os Horcianos suspiram pela victoria, todos com esperanças de serem os vencedores.

Enfim e dia do amanhã nos mostrará o resultado de toda essa campanha e então veremos no final da festa, muita gente com a mão na testa.

## RESPONDENDO AO REPARO DA A CRUZ

« Alguns postastros da nossa terra só se inspiram em assumptos sociaes; é o que observei lendo o ultimo numero do semanario "A Imprensa", no qual vinha inserta, uma produção poetica, onde o autor taxou inconscientemente, o Clero portuguez de asqueroso e a Religião Catholica de negro fanatismo.

Ora, quem poderá dizer com justiça que a classe militar é indigna, por terem apparecido no seu selo algumas representações viciosas e perfidias? Quem poderá affirmar, sem faltar á equidade, que o commercio é uma profissão de fraudulentos desalmados, por contar no seu gremio um numero reduzido de agiotas? etc. etc. etc. »

Continua: « ninguém por certo, porquanto aquellas corporações são constituídas, em geral, por homens distinctos e probos, que desempenham um papel importante e necessario a humanidade etc etc etc ». Continua: (Negro fanatismo e asqueroso, não se vale, applicas ao Livre pensamento, ao Maçonismo, ao Espiritismo, e scitas, que são verdadeiros escadouras das feras solacem. (este ultimo gripho é nosso )

Sim, illustrado "Um Independente" signatario da geingonça acima, a V. S.ª não comprehende é pé ou cabeça? burro ou cavallo?—não sei. Talvez as duas coisas juntas, talvez nada; um parvo, um idiota... pois bem, aos burros, dá-se-lhe chicote, aos cavallos cargas, aos parvos obacotas, o aos idiotas... um pouco de commiserção, de dó... é o que faço...

Um Piedoso.

## Casamento

Hontem em a residência do Sr. Capitão Benedicto Leite do Figueiredo, no segundo districto, realiso-se o consorcio do nosso amigo Sr. Joaquim Vieira de Barros com a gentil senhorita Jovita, dilecta filha da Exma. Sra. D. Maria Barbara de Souza Campos.

Accedendo ao convite que nos enviaram para assistirmos ao acto, allí nos fizemos representar.

Os nossos parabens.

## PENNAS

Si bem que não seja politico, ninguém me priva de dar de vez em quando algumas bicadas de *gallinha cieca*, em escriptos que sabem á publicidade, e referentes á politica.

Em letras pretas de uma pollegada de alto, proprias para myopes, me veio ás mãos em dias da semana passada, o antes de tudo de um dos candidatos á Intendencia.

É de veras importante o antes de tudo.

É um jacé cheio de melhoramentos, ou pelo menos de promessas que até o pessoal do bello sexo quer votar.

Seguramente 51 melhoramentos, são ali considerados dada a hypothese de ser eleito.

Ao terminar a leitura do antes de tudo, occorreu-me na idéa a conhecida e iaconica phrase « pas d'argent, pas de Suisse ». Dizem que a Camara não tem dinheiro, está mais arrebitada que Tóto Leite.

D'onde sahirá *arame* para tanta coisa? Amanhã, o auctor do celebre antes de tudo saberá dizer o que fará depois de tudo.

O Dr. Pollado também apresenta-se hoje ao suffragio dos amáveis leitores para ser Intendente.

Os osu programma: Arranjarão noivos para as tias que se apresentarem com o rost; bem empoadas, assim como meninas (não garante bonitas) para os rapazes calpuras.

Fará passar o Rio Coxipó, pela Prainha, pois que só assim ninguém mais lucrará com a falta d'agua, e o encherá de peixes esbluados, podendo qualquer habitante pescar ao menos tres por dia sem compor.

Canalisará acido phenico, para quando apparecer qualquer molestia, não ter necessidade de ser repartido em garrafinhas de 200 grammas pela Repartição de hygiene á um e outro individuo.

Cortará a nossa capital por duas grandes Avenidas em forma de cruz de Santo André. Arruacará a Torre do S. Gonçalo pela raiça e a collocará no centro das duas grandes arterias.

Fará que que as gallinhas dos seus votantes botem 3 ovos quotidianamente.

Temos por costume tractar os grandes honras da terra de *manta-chuvas*.

Ultimamente isto não ficou provado com a sahida do Coronel Caraciolo que tambem é considerado como tal.

O Nioac esperou muitos dias para que o rio fosse pela natureza apresentado de chuvas, que trazem enxurrada de aguas barrentas, suficientes para sujar as rodas velhas do buqua.

E depois da sahida do chefe, tem choviseado regularmente, servindo ao menos para refrescar a temperatura e nos livrar do calor que provamos na semana passada.

Dr. Pollado.

## Candidaturas

A esta redacção foi endereçada a cartinha que abaixo damos publicidade.

Cuiabá 28 de Outubro de 1911

« Srs. Redactores da "A Imprensa".

Deparando-nos na sessão "A pedido" do seu conceituado organ do numero da semana finda, com uma chapa pra candidatos dos cargos municipaes, e como não nos conformamos com os nossos nomes incluídos na culpa supradita, pedimos a illuminação de lá dos nossos nomes, por sermos em de accordo com a sa politica.

Agradecendo, com estima e apreço, nos firmamos vossos criados

Capitão André Baizota  
Dr. Fernando Gasolina  
Dr. Hercules Pluviometro  
Capitão Miguel Munsur  
Tenente Romão Calpura  
Capitão A. S. dos S. Ceará

Satisfazendo ao pedido dos illustres signatarios da cartinha acima, fizemos scientes aos apresentadores da chapa publicada em o numero passado, os quaes agradeceram-nos a gentileza, pedindo-nos o obsequio de publicar no presente numero a mesma chapa, com a substituição dos nomes dos seus signatarios, que vão substituídos por outros de pessoas dignas e de grande conceito entre o eleitorado descontente.

Satisfazendo ao pedido, damos na sessão competente a publicação dessa chapa, para a qual chamamos a attenção do brioso eleitorado.

## O Que Sorro...

É que o João Bento tem empregado uma cabala desenfreada para conseguir a sua eleição para o cargo de Intendente, apresentado pela chapa dos descontentes.

A ser verdade, o eleitorado que não seja tolo, sem *prejuizo* antes de tudo, não lhe garantirá nada.

É que o Operoso só deseja ver o João Bento como Intendente, para ver os melhoramentos que elle faz...

A ser verdade, o João Bento que promova, tão logo seja reconhecido, o enterro do embullamento da praça;

É que os Horacianos antes de tudo, vão exigir do seu candidato, o programma a seguir depois de tudo... ter ficado só em esperanças...

A ser verdade, o Horacio cogerá a calva e os mandará ás farras;

É que o Pluviometro achase atando de hydrophobia jornalística.

A ser verdade, aconselho-lhe umas injeções electricas pelo Dedito;

É que o General Jarcem promette, caso não seja eleito, não dar illuminação a cidade durante um mez.

A ser verdade, não admira, pois é muito natural a treva não dar luz...

É que os quinhentos homens fumou com a apresentação do seu nome na chapa dos descontentes.

O ser verdade, aconselho-lhe um pouco de modestia, elle que nunca pensou tão grande honra...

É que o Montecagro agradece pela apresentação do seu nome na chapa dos descontentes, vai fazer o seguro de vida dos seus apresentantes, gratuitamente...

A ser verdade, os gerentes das companhias que estejam alertas, pois do contrario...

João Intrometido

## Tipocadas

—Qual a pergunta que mais possa offender um bom catholico?

—É perguntar se elle é redactor da "A Cruz"...

—Oh! Horac o velho, como vamos do eleição?

— Ora, bem, com muita massada, muito trabalho, mas... (passando a mão pela

testa) até já eriel cabellos novos...

— Então Dedito, fostes incluído na chapa dos descontentes he?

— Bandalheira nha Ju, eu não sou descontente, ao contrario... Se eu ja possuísse os electricos era boa occasião de dar um choque nesses moleques. Mas, não perco a esperança ainda temos tempo...

Na guarda da Delegacia

— Quem vem lá?

— Horaciano...

— Passe de largo! As armas!!

Declaração necessária

Antes do tudo peço a attenção dos meus leitores eleitores: Amanhã é o dia das eleições municipaes, portanto todos sem distincção, votem no Horacio, amigo velho; votem no Escotastico, também tão bo nsiho, e finalmente, votem com a chapa dos descontentes, pois lá está o João Bento, o amigo do povo, etc. etc.

Agradeço depois de tudo, o

Chico Pipoca.

## A PEDIDO

Ao brioso e independente eleitorado Cuiabano, apresentamos ao suffragio a seguinte chapa para os cargos municipaes cujos nomes certamente satisfarão os requisitos precisos para esses postos. Viso o passado politico de todos elles, ser bastante conhecido e apreciado.

PARA INTENDENTE MUNICIPAL

Advogado João Baito de Lima

PARA VICE INTENDENTES

Mutualista João Borges Montenegro  
P. L. Monturo

PARA VEREADORES

Barcel João Cadillo  
Electricista Humberto Canias  
Capitão Manoel Cavatto  
Teungto Anselmo Tom Roda  
Presidistador Jacobina  
Major Fernando do Correto  
Capitão Pedro Chica  
Capitão Manoel Galvão  
Capitão Manoel Mortulla

PARA SUPPLENTES

Capitão Tóto Leiteira  
Luiz Alves Ferreira (o beatevi)  
Major João Banana  
General Pedro C. Jarcem  
Capitão Manoel Moreago  
Marschal Fernando M. Rodrigues  
Capitão João Ozorio

Coronel Zé Mingan  
Tentente Bitt da casa do Nhado

### PARA JUIZES DE PAZ

1.º Distrito

Coronel Luiz 26 de Manteiga  
Capitão Manoé Pópó  
Capitão João Chifredo

### SUPPLENTES

Dr. João Felpudo  
Capitão Joaquim Pópó  
Dr. João N. Laranjeira

### PARA JUIZES DE PAZ

2.º Distrito

Agrileiro José N. 500 Homens  
Bacharel Octavio Navarro 250  
Acyrio Carneiro

### SUPPLENTES

Capitão João Bosa d'Agua  
Major Alexandre Freire (o Xandô)  
Zepil Arrematani

Cuyabá 25 de Outubro de 1911

*Alguns descontentes.*

### Luiz Tenuta & Irmão

### AVENIDA PONCE N.º

Grande sortimento de fuzadas para vestidos de senhoras, artigo fino e de bom gosto;

Roupas feitas para homens;

Catados para homem senhoras e crianças;

Oleados de cores, máquinas de costura, redes aereias, etc. etc.

Atalhados para me-

sas;

Morins superiores de de diversas qualidades, especialidades no artigo;

Arame farpado;

Grande quantidade de ferragens em variados artigos;

Aguilhas para gramophones;

Sortimento completo de medicamentos em tintura, etc.

Enorme sortimento de generos de primeira qualidade, vinhos, doces, conservas, etc. etc.

CASA DE LUIZ TE-

NUTA & IRMÃO

Visitem a esta conhecida casa, antes de fazerem suas compras, e alli acharão tudo o que de bom e barato pode-se desejar.

LUIZ TENUTA & IRMÃO

Avenida Ponce n.º

Relojaria e Joalheria Tenuta.

7—Praça da Republica—7

Grande sortimento de joias e relógios, artigos finissimos e de valor artistico.

Bom e barato, sem competencia na praça.

Ao Tenuta!

7—Praça da Republica—7

Aparelhos de louça para lavatorios;

Idem de porcelana para meza de jantar e de chá, artigos finos e de primeira fantasia, recebem.

Manoel Rodrigues Palma

Praça da Republica 3.

BARBEARIA

JOÃO BENTO

Unica em Cuyabá que funciona com todo o rigor da boa hygiene, com promptidão, esmero e trabalhos aperfeiçoados, em qualquer corte de cabelo e feitiço de barbas.

Usa as melhores navalhas do mundo—as Suecas, perfumarias dos melhores fabricantes, preços modicos etc. etc.

Barbearia João Bento.

Rua Ricardo Franco n.º

MARIO SENNA

Escrivão do 1.º cartorio de orphãos, da Comarca desta capital.

38—Rua P. Celestino—38

VINHO SÃO RAPHAEL

O amigo das creaturas, o unico convallescente mas conhecido, o verdadeiro vinho reconfortante, tonico, digestivo, etc. etc, encontra-se na casa de Manoel Rodrigues Palma, a praça da Republica n.º 3.

O unico importador deste apreciada nectar, no Estado de Matto-Grosso.

Caramellos trabalhados com perfeição encontram-se na casa n.º 37—rua Barão do Melgaço.

Casemira preta, inglesa, artigo fino, o que ha de especialidade.

Recebeu

Manoel Rodrigues Palma

Praça da Republica n.º 8

A TYP. CALHA'O

encarrega-se de todo serviço typographico com presteza, asseio e por preços reduzidissimos.

Cadeiras austriacas para varandas

na casa de Manoel Rodrigues Palma.

Praça da Republica 3.

APOLICES FEDERAES

A sociedade B. da Santa Casa do Misericordia, d'esta capital, precisa fazer aquisição de apolices da divida publica federal, pagando-as a vista, podendo os interessados entenderem-se com o respectivo thesoureiro Sr. Major João Lourenço de Figueiredo.

Secretaria, em Cuiabá 23 de Junho de 1911.

O 1.º Secretario

Augusto Gurgel do A. Junior.

Rapaziada!

Quereis andar bem vestidos, chicis e elegantes?

Mandae preparar as vossas roupas pelo Joaquim Jorge o unico alfaiate de Cuiabá que sabe transformar o vosso corpo em elegante modelo de perfeição capaz de enfeitá-las a mais rebelde Uta.

Correi, correi a Alfaiataria do Joaquim Jorge a rua da Esperança n.º 9.

ALCOOL CLETEAS

O melhor aperitivo, o melhor calmante, superior a todas as aguas de melissa e ortiga, o amigo inseparavel dos cyclistas, é verdadeiramente o unico poderoso remedio para combater o cansaço, a fadiga e o abatimento; encontra-se na loja de Manoel Rodrigues Palma.

Praça da Republica 8

O unico importador neste Estado.

Tabellião Rodstein

1.º Curato

Rua 7 de Setembro n.º 25.

Espartilhos com duas ligas para senhora a 12\$000

Só na loja de Manoel Rodrigues Palma—Praça da Republica n.º 8.

Chronom. o que pelo haver de chin, para comprimentos de nátilo na

TYP. CALHA'O

Chapeos castor, ingleses, na casa commercial de Manoel Rodrigues Palma.

Praça da Republica 3

Chapeos de palhinha para homens, artigo chic e moderno.

Bolmas de couro para senhoras, encontra-se na loja de Manoel Rodrigues Palma.

Postes a 100 reis só na

TYP. CALHA'O

Papel com chromo para escrever, novidade, na

TYP. CALHA'O

BARBEARIA

Leonel Gomes & Barros, estabelecido com officina de barbeiro e cabeleleiro á Rua 1.º de Março n.º—previne aos seus freguezes e ao publico em geral, que tem a seu serviço um bom official, habilitado a satisfazer a todos, garantindo-lhes serviço prompto e esmerado.

Possue um bom sortimento de artigos de perfumarias dos melhores fabricantes.

Em asseio, trabalho esmerado e presteza, desafia competidores.

Correi pois rapaziada á Barbearia do Leonel, se quereis andar com o vosso cabelo e a vossa barba, no rigor e chiquismo da moda.

Ao Leonel! Ao Leonel!

Rua 1.º de Março, esquina em frente ao Escriptorio dos Srs. Almeida & Comp.º